



**escola de gestores**  
da educação básica

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FAE)  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR**

**A RELAÇÃO ESCOLA X COMUNIDADE – PERSPECTIVAS DE  
MUDANÇAS EM PROL DA MELHORIA NA  
EDUCAÇÃO DE QUALIDADE**

**RENATA LUCIANE SILVA VITORINO**

**Belo Horizonte, 2015**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FAE)  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR**

**A RELAÇÃO ESCOLA X COMUNIDADE – PERSPECTIVAS DE  
MUDANÇAS EM PROL DA MELHORIA NA  
EDUCAÇÃO DE QUALIDADE**

Trabalho apresentado como requisito necessário para a conclusão do Curso de Pós Graduação em Gestão Escolar da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), sob orientação do Professora Laisa Vilanova .

**Belo Horizonte, 2015**

# FOLHA DE APROVAÇÃO

RENATA LUCIANE SILVA VITORINO

## **A RELAÇÃO ESCOLA X COMUNIDADE – PERSPECTIVAS DE MUDANÇAS EM PROL DA MELHORIA NA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado em \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
de 2015, como requisito necessário para a obtenção do título de Especialista em  
Gestão escolar, aprovado pela banca Examinadora, constituída pelos seguintes  
educadores:

---

Laisa Kelly Vilanova - Avaliadora

---

Wanderléa Mayrink Gomes - Orientadora

---

Renata Luciane Silva Vitorino - Cursista

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho a todos os profissionais que direta ou indiretamente estão ligados à educação, em especial aos docentes que convivem com as situações relacionadas escola e família. Espero que esta pesquisa possa contribuir de alguma forma com a prática docente e que os profissionais possam encontrar apoio para ajudarem a esclarecer alguns questionamentos, buscando amenizar tais problemas.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus, razão da minha vida, que me capacitou chegar até aqui, me dando força e perseverança.

A minha família, base de minha vida!

A todos que nos incentivaram direta ou indiretamente contribuindo desta forma com meu crescimento pessoal e profissional .

## **RESUMO**

O presente trabalho *Relação Escola X Comunidade: Perspectivas de Mudanças em Prol da Melhoria na Educação de Qualidade*. Retrata aspectos relevantes e necessários serem abordados a fim de posicionarmos diante dessa discussão. Objetiva discutir as vertentes acerca desse .Entre esses fatores, podemos citar o enfraquecimento do vínculo, entre escola-família, levando enfim a um distanciamento entre as partes, visto que este vínculo se faz necessário para que o desenvolvimento educacional da criança ocorra de forma integral.

## SUMÁRIO

1 – INTRODUÇÃO	08
2 – JUSTIFICATIVA	09
3 – OBJETIVOS	10
4 – DESENVOLVIMENTO	11
4.1 – O CMEI - CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL	11
4.2 – A RELAÇÃO ESCOLA X FAMÍLIA	12
5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
6 – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	16
7 – ANEXO: Projeto Político Pedagógico	17

# 1 – INTRODUÇÃO

Quando falamos em "parceria", temos que ter claro sua definição: pessoas reunidas para um fim, interesse comum. Na educação o interesse comum entre Escola e Família é obter sucesso no processo de ensino aprendizagem.

TIBA (2002) "afirma que se a parceria entre família escola se formar desde os primeiros passos da criança, todos terão muito a lucrar. A criança que estiver bem vai melhorar e aquela que tiver problemas receberá a ajuda da escola quanto dos pais para superá-lo."

Tendo-se consciência de que a escola deve ser vista como espaço em que se desenvolvem as relações humanas, é muito importante essas relações sejam proveitosas e enriquecedoras em prol de uma educação de qualidade.

E é vivenciando a necessidade desta parceria, que segundo o autor esta fala que o mesmo escolheu o tema Relação Escola X Comunidade Perspectivas de Mudanças em Prol da Melhoria na Educação de Qualidade. Detectando a necessidade de melhorar esta parceria, visto que mesma foi abordada no PPP da escola, ou seja priorizando contatos, parcerias, cumplicidade em se tratando dos benefícios que o mesmo traria para todos os envolvidos, faz-se necessário a inclusão do mesmo nos projetos escolares.

E esta parceria mesmo com a formação do conselho escolar ficou falha, não ocorreu concretamente, ficando as decisões escolares a serem tomadas por conta apenas da equipe diretiva. Não que a escola deixou de desenvolver as atividades propostas, as comemorações previstas em calendário, as mesmas ocorreram normalmente, mas faltou a participação da família na organização dos eventos, visto que os mesmos só participavam das festividades apenas como convidados, e este não é o objetivo do projeto político pedagógico da escola, visando a parceria Escola X Comunidade.

A relação Família-Escola caracteriza uma realidade vigente na atual sociedade. O presente trabalho objetiva discutir as vertentes acerca destes propiciando diversas abordagens para uma melhor compreensão. Analisando as causas, deparamos com vários fatores e abordagens teóricas das mais diversas para compreender a situação. Entre esses fatores pode-se citar o enfraquecimento ou fortalecimento do vínculo entre Escola x Família. Independente da escola ser



publica ou privada este vínculo tem que existir. Procurando sempre identificar as causas do enfraquecimento dessa relação.

## **4-DESENVOLVIMENTO**

### **4.1 – CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL (CMEI)**

O CMEI - CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL ESPAÇO DA INFÂNCIA PEQUENO LAR está situado no Bairro Amaro Lanari em Coronel Fabriciano, atende a 76 crianças de 4 meses a 3 anos. Para realizar esse atendimento , conta com 19 funcionários distribuídos em funções diversas. Uma diretora, uma coordenadora, um secretário, uma auxiliar de secretaria, três auxiliares de serviços gerais, cinco professoras de Educação Infantil, duas professoras de movimento e literatura, cinco monitoras de apoio O CMEI atende rigorosamente a legislação. A proposta curricular é de conhecimento de todos os funcionários e a aplicabilidade é desenvolvida. -No momento o CMEI atende 5 turmas distribuídas em 2 Berçários, na faixa etária de 4 meses a um ano, de um ano e um mês a dois anos e 3 maternais na faixa etária de dois anos e um mês a três anos.

## 4.2 – A RELAÇÃO ESCOLA X FAMÍLIA

A família é mais que a soma de suas partes, é um sistema movendo-se através do tempo e que compreende todo o aspecto emocional da criança, podendo deixar danos que comprometam a aprendizagem escolar ou contribuir para seu sucesso escolar .

O contato com a família no CMEI se faz a partir do momento em que as mesmas levam seus filhinhos para mais um dia aos cuidados dos funcionários do CMEI e este contato é muito importante, pois é relatado como ocorreu o final do dia anterior após a família ter levado seu filho para o seu lar. Assim este pequeno diálogo faz com que a relação escola e família traz harmonia, cumplicidade, deixando a família tranquila quanto aos cuidados do CMEI.

- Ter uma boa interação, estabelecer um trabalho conjunto com outros profissionais de modo integrado e relacionar o ato de educar e ensinar de maneira responsável, reconhecendo a criança como um ser inteiro, são características que o professor deve cultivar de maneira ética, respeitando os demais profissionais, os alunos e as famílias.

“O educador para pôr em prática o diálogo, não deve colocar-se na posição de detentor do saber, deve antes, colocar-se na posição de quem não sabe tudo, reconhecendo que mesmo um analfabeto é portador do conhecimento mais importante: o da vida”. GADOTTI (1999) diz que:

A relação saudável entre família e escola é de fundamental importância para evitar que o prejuízo recaia sobre o educando. Para uma boa convivência entre família X escola deve haver uma adequação dos atos e desejos sendo preciso respeitar o outro, o professor precisa mudar de atitude para alcançar o aluno assim também a família se inserir no espaço escolar para que haja ajuda em prol do desenvolvimento do educando. Este é o caminho para uma sociedade mais reflexiva, engajada, reconhecidora das diversidades e participativa.

## **5 – CONCLUSÃO**

Ao final do trabalho realizado, conclui-se que aprendizagem não pode ser dissociada da relação família /escola. Existe um espaço especificamente escolar, que deve ser trabalhado sempre de forma articulada com o contexto histórico em que se atua em uma perspectiva de transformação social.

Conclui-se que na relação família e escola ambas tem funções diferentes porém não podem se separar para que haja o sucesso na aprendizagem do aluno.

## **6 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

**ESTRELA**, Maria Teresa. Relação Pedagógica, disciplina e indisciplina na sala de aula. Portugal: Porto Editora, 1994.

**FREIRE**, Paulo. Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

**GADOTTI**, M. Convite à leitura de Paulo Freire. São Paulo: Scipione, 1999.

**MIZUKAMI**, Maria da Graça Nicoletti. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.

**7 – ANEXO: PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP)**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FaE)  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR**

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO CMEI ESPAÇO DA INFÂNCIA  
PEQUENO LAR**

**HILKIARA FERREIRA FRANCO MARTINS  
RENATA LUCIANE SILVA VITORINO**

**BELO HORIZONTE  
2014**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FaE)  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR**

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO CMEI ESPAÇO DA INFÂNCIA  
PEQUENO LAR**

Projeto Político Pedagógico apresentado como requisito necessário para conclusão das atividades desenvolvidas na Sala Ambiente Projeto Vivencial sob orientação do(a) Professor(a) Wanderléa Mendes Guedes do Curso de Especialização em Gestão Escolar da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

**BELO HORIZONTE  
2014**

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	3
1. FINALIDADES DA ESCOLA .....	5
2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL .....	6
2.1 Estrutura Organizacional Administrativa .....	6
2.2 Estrutura Organizacional Pedagógica.....	7
3. CURRÍCULO.....	10
4. TEMPOS E ESPAÇOS ESCOLARES .....	11
5. PROCESSOS DE DECISÃO .....	13
6. RELAÇÕES DE TRABALHO .....	15
7. AVALIAÇÃO .....	16
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17
REFERÊNCIAS .....	18

## INTRODUÇÃO

A elaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP) do Centro Municipal de Educação Infantil- espaço da Infância Pequeno Lar, tem como finalidade normatizar e orientar na organização e funcionamento da instituição em conformidade com as Diretrizes Nacionais e do sistema Municipal de Ensino de Coronel Fabriciano. O PPP ideal é aquele que todas as pessoas, tanto o corpo docente, discente, pais e comunidade podem participar efetivamente para a melhoria do espaço.

O CMEI Espaço da Infância Pequeno Lar está situado na Rua: Pernambuco, 413, no Bairro Amaro Lanari em Coronel Fabriciano, e-mail [cmeipequenolar@gmail.com.br](mailto:cmeipequenolar@gmail.com.br), com telefone número 3823-8675. Está localizada em uma região privilegiada, pois pertence a cidade de Coronel Fabriciano mas está mais próximo da cidade de Ipatinga, assistindo portanto clientela do bairro e dos arredores das duas cidades. O número de crianças é setenta e oito com efetiva participação, o número de docentes são 7, sendo eles 5 em sala com 5 apoios e 2 professores de Movimento e Literatura, uma Coordenadora, 1 Diretora, 1 secretário, 4 Auxiliares de Serviços Educacionais.

O espaço físico atende a clientela em termo, pois é um prédio que já existia antes de se tornar CMEI. Foram realizadas adequações para nos atender, mas alguns espaços não foram contemplados. Os equipamentos ainda não são suficientes para atender a demanda, mas a criatividade da equipe supriu as necessidades.

Um dos principais aspectos relevantes na construção do PPP é a satisfação da família em poder ajudar, fazendo parte da construção de um documento tão importante para o caminhar do CMEI onde seu filho está inserido. Outro aspecto fundamental foi a participação dos professores na atuação das propostas que foram planejadas para serem executadas no decorrer do ano, estando na maioria das vezes dispostas a colocar em prática todas as ações relacionadas aos Projetos Pedagógicos que serão realizados no ano letivo. Como por exemplo, a Horta, plantio de arvores e flores ao redor do CMEI e etc.

De acordo com Souza (2005, pag. 2) uma escola deve ser para todos e que o PPP é o principio norteador, ele entende que as escolas públicas estão organizadas em redes de ensino (municipais e estaduais) e em sistemas de ensino (normalmente



estaduais), e que é preciso buscar caminhos que norteiam esse processo de democratização do ensino em todas as esferas educacionais, da escola ao sistema.

O PPP bem articulado e estruturado, o rendimento e visível, dá a liberdade de criação através de parcerias, nem sempre são de fácil aplicabilidade, mas utilizando as ferramentas eficazes dá amplos poderes para ser concretizado, o que um dia foi idealizado.

Enfim a articulação entre família, comunidade e profissionais faz com que as crianças possam usufruir de diferentes experiências sócio culturais, ampliando o desenvolvimento de suas capacidades de expressão, pensamento, interação e comunicação.

## 1. FINALIDADES DA ESCOLA

O Centro Municipal de Educação Infantil Espaço da Infância- Pequeno Lar tem por finalidade a elaboração de um PPP que atenda aos dispostos da Constituição Federal e Estadual, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Estatuto da Criança e do Adolescente, orientando e normatizando seu funcionamento de acordo com as diretrizes acima, bem como as leis do Sistema Municipal de Ensino de Coronel Fabriciano.

Deve-se considerar diversas reflexões que levam o corpo docente a analisar sobre as práticas pedagógicas que viabilizem a criança uma maior interação com seus pares, uma compreensão do mundo que vai além das paredes da escola, do ser social e da função que cada um exerce na sociedade. Possibilitar a criança aprender por meio de suas vivências, pois devemos também formar sujeitos críticos, capazes de agir como transformadores da realidade, interagindo e modificando o meio em que vive.

Dessa forma, a educação de acordo com Dourado (2010, pag. 7) se torna cada vez mais explícita quando os participantes têm objetivos comuns envolvendo as múltiplas dimensões que cercam o fazer pedagógico. Para ele é necessário buscar valores, propriedades pedagógicas e compreensão acerca das reflexões sobre a tão sonhada e almejada “educação de qualidade”.

A criança aprende então pela experiência vivenciada a cada dia nas escolas, Leite (2014) apresentou em seu curso que a “experiência é tudo aquilo que nos atravessa. Nos deixa marcado na carne”.

Considerar que a criança está em processo de aprendizagem faz com que o CMEI destaque três funções que são indissociáveis da prática de uma educação de qualidade. A primeira função social é a de acolher para educar e cuidar crianças de 4 meses a 3 anos, interagindo e compartilhando saberes entre as famílias, professores e as crianças. A segunda função é a política, que tem com princípio norteador o papel de contribuir na construção de conhecimentos acerca dos direitos e deveres sociais e políticos que cada um exerce na sociedade em que participa. A terceira função é a pedagógica que é idealizada a partir do brincar com intencionalidade, atento aos

desejos e anseios das crianças, não desvinculando o conhecimento da afetividade, sempre dando importância à fala da criança. O fazer pedagógico nos remete às necessidades que cada criança tem, oportunizando as crianças, realizar suas atividades com muita criatividade.

A articulação entre essas três funções promove a garantia do bem estar entre as crianças e o meio em que estão inseridos. A concepção expressa nesse PPP considera o CMEI como um espaço aberto ao diálogo, onde todas as crianças possam ter acesso a diferentes experiências culturais e sociais, ampliando o seu desenvolvimento e seu modo de expressar, com clareza em todos os seus pensamentos.

## **2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

### **2.1 Estrutura Organizacional Administrativa**

O CMEI Espaço da Infância Pequeno Lar, atualmente atende as crianças de 04 meses à 03 anos, integra o Sistema Municipal de Ensino de Coronel Fabriciano. É espaço de criar condições para que a integração ocorra de forma eficaz, prazerosa, lúdica e integral, levando em consideração tanto as características das crianças, quanto as mudanças rápidas que ocorrem na sua formação.

O espaço físico atende às suas necessidades de bem estar físico, onde a aprendizagem e desenvolvimento ocorrem em espaços livres e ambientes adequados e agradáveis e arejados organizados de forma a favorecer uma educação de qualidade.

Os equipamentos para dar suporte aos educadores apesar de serem precários suprem as necessidades diárias, onde de forma cooperativa há entrosamento entre a equipe pedagógica e educadores, procurando promover uma melhor forma de explorá-los.

Para favorecer e garantir o processo de desenvolvimento e de aprendizagem das crianças, a organização administrativa no CMEI - Centro Municipal de Educação Infantil Pequeno Lar, é formado por:

1 Diretora

1 Coordenador pedagógico - 40 horas

5 Educadores Infantil - 40 horas (matutino e vespertino)

2 Educadores Infantil (Literatura e Movimento) - 40 horas (vespertino)

5 Apoios

1 Secretário Escolar - 40 horas

1 Auxiliar Técnico da Educação (readaptada/desvio de função) - 20 horas

A edificação do CMEI Espaço da Infância Pequeno Lar foi criada para atender as especificidades da criança e sua infância, considerando suas necessidades de bem estar físico para que suas aprendizagens e desenvolvimentos ocorram em locais desafiadores, pensados e organizados de maneira simples para favorecer uma educação que promova o conhecimento humano. Ainda deve passar por mudanças de forma que as salas possibilitem ao professor e ao aluno desenvolver suas habilidades e autonomias necessárias à idade.

Nessa perspectiva a estrutura física está distribuída assim:

Setor administrativo:

- 1 secretaria

Setor pedagógico:

- 1 sala de professor/coordenação
- 2 banheiros
- 5 salas de aula

Setor de serviços:

- 1 cozinha
- as mamadeiras, lavagem de utensílios e panelas são realizadas na cozinha
- prateleira com alimentos não perecíveis
- depósito de alimentos perecíveis (freeze/geladeira)
- O lanche e as refeições são realizadas na sala
- 1 pequena área coberta para recreação
- 1 banheiro
- 1 lavanderia

## 2.2 Estrutura Organizacional Pedagógica

A estrutura organizacional pedagógica democrática vinculada na valorização da infância promove excelentes resultados, uma vez que as crianças participam do processo de construção de conhecimento mediado pelo professor, e o CMEI trabalha com uma linha de projetos significativos e investigativos.

O CMEI está estruturado com um grupo de 20 funcionários distribuídos de forma operacional. Contamos com 5 turmas de educação infantil, 2 berçários com 12 crianças cada, duas professoras e 2 apoios e 3 maternais totalizando 54 crianças com 3 professoras e 3 apoios. Os professores ficam responsáveis pelo pedagógico e as apoiadoras pela higienização, tanto das crianças quanto dos ambientes. As crianças chegam ao CMEI às 07:00h, no berçário I e II a rotina é:

<b>HORÁRIO</b>	<b>ROTINAS</b>
7:00 as 8:00	Recepção dos bebês / mamadeira
8:00 as 8:30	Pátio da escola/ brinquedos
8:30 as 9:30	Banho /Sono
9:00 as 9:15	Lanche Suco + biscoito
9:30 as 10:00	1ª estimulação do dia
10:00 as 11:00	Almoço/higiene bucal/sono
11:00 as 11:30	Almoço dos professores/retorno para sala
11:30 as 12:30	Almoço dos professores/ retorno para a sala
12:30 as 13: 30	2ª estimulação do dia
13:00 as 14:00	Mamadeira (leite)
14:00 as 15:00 14:30 as 15: 30	Banho berçário I Banho berçário II
15:00	JANTA
15:30 as 16:00	Pátio da escola/ brinquedos
16:30	Saída para casa.

No maternal I a rotina é:

<b>HORÁRIO</b>	<b>ROTINAS</b>
7:00 as 7:30	Recepção dos alunos / café da manhã
7:30 as 9:00	<b>L.O- Rodinha e exposição da rotina/atividade pedagógica</b>
9:00 as 9:30	Recreio (revezamento entre os professores)
9:30 as 10:00	<b>Atividade pedagógica</b>
10:00 as 11:00	Almoço Higiene bucal/sono
11:00 as 11:15	Almoço dos professores/ retorno para a sala
11:30 as 12:30	Almoço dos professores/ retorno para a sala

12:30 as 12: 50	SOCIALIZAÇÃO – entre todas as crianças
13:00 as 13:30	Lanche
13:30 as 16:00	<b>L. O. Atividade pedagógica</b>
14:30 as 15:30	Banho/ atividade pedagógica
16:00	Lanche
16:30	Saída para casa.

No maternal II a rotina é:

<b>HORÁRIO</b>	<b>ROTINAS</b>
7:00 as 7:30	Recepção dos alunos / café da manhã
7:30 as 9:00	<b>L.O- Rodinha e exposição da rotina/atividade pedagógica</b>
9:00 as 9:30	Recreio (revezamento entre os professores)
9:30 as 10:00	<b>Atividade pedagógica</b>
10:00 as 11:00	Almoço Higiene bucal/sono
11:00 as 11:15	Almoço dos professores/ retorno para a sala
11:30 as 12:30	Almoço dos professores/ retorno para a sala
12:30 as 12: 50	SOCIALIZAÇÃO – entre todas as crianças
13:00 as 13:30	Lanche
13:30 as 16:00	<b>L. O. Atividade pedagógica</b>
14:30 as 15:30	Banho/ atividade pedagógica
16:00	Lanche
16:30	Saída para casa.

No Maternal III a rotina é:

<b>HORÁRIO</b>	<b>ROTINAS</b>
7:00 as 7:30	Recepção dos alunos / café da manhã
7:30 as 9:00	<b>L.O- Rodinha e exposição da rotina/atividade pedagógica</b>
9:00 as 9:30	Recreio (revezamento entre os professores)
9:30 as 10:00	<b>Atividade pedagógica</b>
10:00 as 11:00	Almoço Higiene bucal/sono
11:00 as 11:15	Almoço dos professores/ retorno para a sala
11:30 as 12:30	Almoço dos professores/ retorno para a sala
12:30 as 12: 50	SOCIALIZAÇÃO – entre todas as crianças
13:00 as 13:30	Lanche
13:30 as 16:00	<b>L. O. Atividade pedagógica</b>
14:30 as 15:30	Banho/ atividade pedagógica
16:00	Lanche
16:30	Saída para casa.

O planejamento do CMEI é organizado a partir dos temas geradores, que vão surgindo no decorrer do ano letivo e descritos no PPP. O trabalho pedagógico é realizado após um planejamento semanal que incluiu todas as atividades curriculares propostas pela SMEC e coordenadas pela coordenação.

De acordo com o acompanhamento individual por meio de relatórios é possível detectar problemas e solucioná-los na medida do possível. O CMEI busca sempre estar junto aos pais, indo nas casas e realizando medidas preventivas de acidentes etc. Com isso espera-se que as crianças desenvolvam hábitos mais saudáveis, e cuidado com os perigos que a sociedade possa oferecer.

### **3. CURRÍCULO**

O Currículo é uma construção coletiva e social do conhecimento, sistematizado de forma que seus pressupostos sejam eficazes e bem utilizados pelo corpo docente do CMEI.

Organização temporal e espacial do conhecimento que se traduz na organização dos tempos e espaços escolares e do trabalho dos professores e alunos. No artigo 26 da LDB 9394/96 destaca-se os currículos a conquista que reconheceu a educação infantil como primeira etapa da educação Básica, registrada no Diário Oficial da República Federativa do Brasil.

Focar nas crianças as práticas culturais locais contemplando todas as dimensões do desenvolvimento humano sem esquecer que a aprendizagem infantil ocorre em contextos de brincadeira, trabalho e atividades com materiais diversos e nas relações que estabelece com os outros.

Através de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural de modo a promover o desenvolvimento integral das crianças.

Para tanto a organização de espaços e tempos influenciará diretamente no processo de desenvolvimento e aprendizagem da educação infantil. Nesse sentido os locais devem ser disponibilizados de modo que contemple as diversas possibilidades dando oportunidades à criança de explorar, descobrir, agir, selecionar objetos e áreas

para a realização de atividades em um espaço-tempo que é parte integrante da ação pedagógica.

O currículo não vem pronto e acabado, pois é construído a partir da demanda da escola.

A organização do currículo procura viabilizar a interdisciplinaridade de forma contextual, tendo como princípio norteador a comunicação entre todas as áreas envolvidas no quadro curricular.

Os PCN's e os currículos escolares estão em consonância por visarem o avanço gradativo da construção do conhecimento.

Os projetos implantados no CMEI são: malinha viajante, livrão, horta, casa dos pássaros e etc., a relação dos mesmos estão inseridos na vivência da realidade, manuseio do concreto, visando uma melhor aprendizagem. Visto que as crianças são sujeitos sociais ativos, produtores de cultura, capazes de desenvolver sua cognição por meio das experiências de vida construindo assim, seus saberes.

A realidade do CMEI está inserida em um currículo diversificado e tem como compromisso o princípio educativo, é de suma importância dispor de brinquedos e materiais pertinentes a cada faixa etária atendida, para o enriquecimento das vivências, experiências e atividades das crianças.

#### **4. TEMPOS E ESPAÇOS ESCOLARES**

Os tempos e espaços escolares são pensados nas relações e interações das crianças, suas necessidades e a realidade da escola. Tem como pressuposto a organização local de forma que contemple todas as dimensões do desenvolvimento da criança sem negligenciar seus tempos de aprendizagem que ocorrem principalmente nas brincadeiras, nos trabalhos e nas atividades de movimento.

Dessa forma deve-se pensar em tempos e espaços que busquem articular as experiências vivenciadas e os saberes necessários a uma educação de qualidade para que o conhecimento possa fazer parte cada vez mais da cultura, do meio artístico das novas práticas educativas que tangem a educação infantil.

Mas, para que se efetive tal prática voltada para o conhecimento da criança faz-se necessário como visto que, se disponibilize locais que contemple as diversas



possibilidades dando oportunidade à criança de explorar e descobrir onde realizar as atividades.

De acordo com Cavaliere (2007, p.1017) “os tempos escolares são a referência mais importante para a vida das crianças, dá uma compreensão maior sobre a sociedade e os processos que compreendem uma civilização”.

No projeto das ações pedagógicas deve-se pensar nas orientações do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, para cada trabalho realizado com as crianças é preciso planejar a forma mais adequada para organizar o espaço onde serão desenvolvidas as atividades ou oficinas.

Organização do Espaço Escolar		Aspecto Infantil
Recomendações e Recursos Materiais		Desenvolvidos
<b>Áreas internas</b>	Ambiente de caráter lúdico e atrativos. Mobiliário adequado Espaço para jogos Salas grandes Espaço para recorte e colagem Espaço para pintura e modelagem de massinha Espaços organizados para trabalhar em oficinas	Desenvolvimento sócio emocional. Desenvolvimento físico motor Movimentação, autonomia e independência. Capacidade de estimular a construção do conhecimento, estímulo à preservação do meio ambiente etc.
<b>Áreas externas</b>	Pequeno pátio aberto. Grama Horta Casinha Faz de conta Jacarés Linhas para o movimento Velocípedes Pequena varanda (corredor aberto)	

A educação infantil no CMEI é dividida em:

O Berçário I e o Berçário II ficam na mesma sala divididos por uma divisória, contendo espaço físico para abrigar 12 crianças em cada, com ambientes diversos (colchonetes para dormir, local para as estimulações e cadeiras para o almoço). O banheiro é dividido pelas turmas de acordo com a rotina ou demanda do momento.

<b>HORÁRIO MOVIMENTO NAS ÁREAS EXTERNAS</b>					
<b>HORÁRIO</b>	<b>SEGUNDA</b>	<b>TERÇA</b>	<b>QUARTA</b>	<b>QUINTA</b>	<b>SEXTA</b>
7:30 ÀS 8:00	BERÇÁRIO	BERÇÁRIO	BERÇÁRIO	BERÇÁRIO	BERÇÁRIO
08:00 ÀS 8:30	EDILENE	ELIENE	LUCIENE	LUCIENE	Apresentações
08:30 ÀS 09:00	ELIENE	LUCIENE	SIRLENE	ELIENE	Apresentações
09:30 ÀS 10:00	LUCIENE	SIRLENE	ELIENE	SIRLENE	Apresentações
15:30 ÀS 16:00	BERÇÁRIO	BERÇÁRIO	BERÇÁRIO	BERÇÁRIO	Apresentações

Os maternais tem sala ampla, que possibilita ao professor uma dinâmica facilitada na hora das oficinas, mais ainda impossibilita no momento de iniciar nas práticas da autonomia como banho, troca da fralda, retirada da fralda, uso do banheiro e etc.

A organização das áreas e discriminadas no quadro abaixo, demonstrando os horários de movimento, para que o professor possa utilizar da melhor maneira possível os espaços destinados as práticas de atividades físicas e pedagógicas.

Para assegurar a organização dos tempos escolares, foi estabelecida uma rotina na qual é organizado o tempo do trabalho educativo que contempla um currículo dinâmico e com várias possibilidades. A construção de uma rotina pedagógica de uma turma estruturada o cotidiano escolar e representa para os educadores e crianças uma fonte de segurança, fornecendo subsídios para prever a sequência do trabalho diminuindo a ansiedade acerca do desconhecido e organizando o tempo e os espaços disponíveis.

## **5. PROCESSOS DE DECISÃO**

De acordo com Gonçalves (2001, pag. 38) o Processo de Tomada de Decisão tem uma função interativa entre os grupos de trabalho, com o intuito de coordenar as decisões e deliberar atribuições a cada um que participa do processo educacional.

O CMEI defende a prática da gestão democrática de forma que as decisões são pautadas na construção de ideias que partem da coletividade.

O PPP sem a coletividade se torna um documento burocrático. Para que ocorram as relações entre o processo de decisão e uma gestão democrática se faz necessário que a equipe favoreça e ofereça meios para que os demais participantes dos processos decisórios de uma escola deem e participem ativamente nas ações que são apontadas no PPP.

Os processos decisórios do CMEI são discutidos primeiramente, a partir de uma necessidade a curto ou longo prazo que surgem. É a partir de uma necessidade que ações e o estabelecimento de metas são construídos. O grupo é convocado e a partir desse encontro são criados as estratégias e o plano de ação.

A busca por parceria é uma prática constante, uma vez que o CMEI é novo e ainda não possui recursos financeiros para arcar com as necessidades diárias. Com isso busca-se relações democráticas com a comunidade para criar e implementar e manter os projetos, ações que são propostas.

Com o avanço das demandas escolares, vê-se a necessidade de buscar uma educação de qualidade que proporcione aos alunos um ensino, uma formação humanística dentro dos eixos de um currículo que atenda as necessidades de aprendizagem de cada ciclo, não se pode ter uma gestão autocrática dentro do CMEI.

O sistema de ensino de Coronel Fabriciano tem como princípio a eleição de diretores a partir da “competição eleitoral” (quando existe outras chapas), com a possibilidade de exposição das propostas e dos planos de ações que irão reger seu mandato no período de 3 anos.

Outra parte importante nos processos de decisão é a formação do conselho escolar. Este foi escolhido a partir de eleição direta em uma reunião em que participaram os pais, funcionários e equipe da Secretaria de Educação. As reuniões do conselho ainda não estão acontecendo pelo fato de que o PPP se encontra em construção e a verba do FUNDEB não ter sido liberada esse ano.

Um fator interessante é que a proposta da SMEC é que as reuniões deliberativas do CMEI partam principalmente, a partir das decisões tomadas nas reuniões do Conselho escolar. De uma demanda que favoreça um melhor desempenho e desenvolvimento dos profissionais e da educação do CMEI.

Com as ações geradoras e das problematizações definidas os demais profissionais do CMEI buscam se adaptar as mudanças, inovando e recriando meios para que seja proporcionada aos alunos uma educação de qualidade.

A SMEC tem como processo avaliativo dos profissionais que atuam nas escolas um instrumento (ficha avaliativa) que é utilizado uma vez ao ano como método de verificação da participação, inovação, envolvimento do profissional em criar novas estratégias, comprometimento e renovação do ensino.

O PPP Proporciona uma construção coletiva de propostas e ações que de uma forma efetiva e que fortalece ainda mais a prática no âmbito da Gestão Escolar Democrática.

## **6. RELAÇÕES DE TRABALHO**

Todas as decisões tomadas no CMEI dar-se-á em coletividade com a equipe gestora, aquelas que cabem a elas enquanto administrativa e a pedagógica e, comunhão com a coordenadora, sempre desenvolvidas com respeito, consciente e

voltadas para o bem estar do grupo de funcionários, alunos e a família.

O CMEI é um espaço onde a organização e relação interpessoal se dá de forma consciente, visto que é um grupo pequeno e trabalha em consonância com as políticas públicas do município de Coronel Fabriciano.

Em uma equipe de trabalho, todos sabem qual é o seu papel, portanto como as pessoas não são iguais uma das outras, mesmo em um ambiente tranquilo, existe um ou outra situação problema, conflitos e desagrado. Quando ocorre, tenta-se resolver da melhor maneira possível, de forma pacífica e democrática, deixando claro o papel de cada um, abrindo espaço para o diálogo.

A articulação entre os segmentos no cotidiano institucional se dá harmoniosamente, em uma esfera de coletividade, cada um entendendo seu papel dentro da instituição e respeitando os outros segmentos, certos de que se faz necessário uma cumplicidade, uma cumplicidade, uma participação coletiva criando assim um ambiente promissor e propício ao espaço democrático.

## 7. AVALIAÇÃO

A avaliação no CMEI é realizada nos primeiros dias de aula por meio de observação e registro de uma ficha descritiva do perfil inicial da turma, onde relata detalhadamente como é a turma.

Outra metodologia que também é adotada no início do ano é o caderno de registro diário, nele é registrado os acontecimentos, as evoluções, o desempenho dos alunos nas atividades propostas, bem como eventuais acidentes que podem acontecer.

No fim de cada etapa é realizado uma ficha descritiva individual, nela deve conter as seguintes observações de cada aluno:

- Nome completo, data de nascimento, nome da professora/apoio;
- No início descreve a criança no geral;
- De uma forma geral o relatório deve enfatizar os avanços e não apenas os fracassos.
- Registrar o desenvolvimento social e afetivo tais como: a participação, o envolvimento, as atitudes em relação ao outro, os sentimentos, qual a participação do aluno nos projetos desenvolvidos.

Os registros de cada aluno devem ser diferenciados, buscando uma redação fiel nas suas colocações.

Por fim, faz-se um relatório descritivo do perfil final da turma, relatando o que foi alcançado ou não na etapa, dentro do currículo proposto pela SMEC.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Sabe-se que o PPP é de fundamental importância para a construção de uma escola com um currículo que atenda as necessidades dos gestores, professores, funcionários e comunidade. É a partir desse documento que a escola toma novos rumos, equipe de professores mais participativos, família mais comprometida em participar com a mesma.

Visando uma gestão democrática, deve-se considerar os pontos chave citados no PPP e os ajustes que são possíveis para que o mesmo se torne realidade no CMEI.

Outro ponto primordial são as parcerias que devem ser firmadas para o desenvolvimento dos projetos a serem implantados.

Por fim, descobrir possibilidades, proporcionar a construção coletiva do PPP traçam objetivos, metas e ações que saem dos muros do CMEI e executam na comunidade. Este é o caminho para uma sociedade mais, reflexiva, engajada, reconhecedora das diversidades e participativa para que possam ter uma vida mais digna e justa.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, Senado, 1998. Acesso em 08/08/2014.

BRASIL. MINISTÈRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. **Parâmetros nacionais de qualidade para a educação infantil**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica: Brasília (DF), 2006. Acesso em 08/08/2014.

BRASIL. Senado Federal. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: nº 9394/96. Brasília : 1996. Acesso em 08/08/2014.

CAVALIERE. Ana Maria. **Tempo de Escola e Qualidade na Educação Pública**. Educação e Sociedade, Campinas, Vol. 28, n 100- Especial, p. 1015-1035, out. 2007. Disponível em: [www.cedes.unicamp.br](http://www.cedes.unicamp.br). Acesso em 08/08/2014.

DOURADO, Luiz Fernandes (org.); OLIVEIRA, João Ferreira; SANTOS, Catarina Almeida. Brasil: MEC/INEP. **A qualidade da educação**: conceitos e definições. 2010. Disponível em: [moodle3.mec.gov.br/ufmg](http://moodle3.mec.gov.br/ufmg). Acesso em: 08/08/2014.

GONÇALVES, Jussara dos Santos e CARMO, Raimundo Santos do. **Gestão escolar e o processo de tomada de decisão**. Disponível em: <http://www.nead.unama.br/site/bibdigital/monografias/>. Acesso em: 21/08/2014.

LEITE. Isabel. Curso de aperfeiçoamento de gestores na SMEC. Coronel Fabriciano, 2014.

SOUZA, Ângelo Ricardo de et Al. **Caminhos possíveis na construção da gestão democrática da escola**. Disponível em: [moodle3.mec.gov.br/ufmg](http://moodle3.mec.gov.br/ufmg). Acesso em: 04/08/2014.